

APRESENTAÇÃO

Andréa RODRIGUES

Maria Isaura RODRIGUES PINTO

O papel dos gêneros do discurso no ensino de línguas e literaturas vem sendo enfatizado há algumas décadas, tendo como um dos seus pontos de partida a sua inclusão nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, publicados em fins da década de 1990 e início dos anos 2000 pelo Ministério da Educação no Brasil. A valorização da presença de diversos gêneros discursivos na sala de aula surge, nesse período, como consequência de novas concepções de língua e de seu ensino, que tiveram como objetivo principal trazer a língua em uso para o contexto da escola, com sua diversidade e dinamicidade. Com o desenvolvimento dos estudos, análises sobre o papel dos gêneros na formação do professor de línguas e literaturas também passaram a compor o cenário de pesquisa sobre gêneros, ensino e formação docente na área de Letras. Nesse conjunto de discussões, estão presentes também trabalhos sobre os gêneros multimodais e a sua expansão na modernidade.

Abordando questões que envolvem a presença dos gêneros na educação básica, na formação docente inicial e continuada, na educação a distância, os textos aqui publicados cumprem o importante papel de fomentar o debate sobre as relações entre gêneros, ensino e formação, trazendo contribuições recentes sobre o tema.

Em “Reflexões sobre duas experiências de integração das TDIC ao currículo escolar”, Cristiane A. Neri Fidelix e Susana Ester Kruger-Dissenha defendem a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no contexto escolar, tomando por base duas experiências de integração das TDIC ao currículo escolar na construção de diferentes tipos de narrativas digitais. A primeira relata uma oficina sobre criação de livros digitais, para professores do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal, com trabalhos construídos por eles e seus alunos em sala de aula, em aulas da área de português e literatura. A segunda relata um projeto de ensino na disciplina de Tecnologia Educacional para alunos de curso de pedagogia onde foi desenvolvida uma fotonovela, a partir dos princípios da Educomunicação. Com base nas experiências apresentadas, as autoras refletem sobre algumas razões que fundamentam e justificam a utilização, integração e potencialização das TDIC para contribuírem efetivamente na busca da qualidade educativa das atividades pedagógicas.

Ressaltando o lugar da literatura no ensino de línguas, Ana Luiza Ramazzina Ghirardi, em “Proust como leitor e a sala de aula”, apresenta uma proposta de abordagem pedagógica do *Contre Sainte-Beuve*, de Marcel Proust, como meio de aprimorar competências de leitura e de escrita dos aprendizes. Para tanto, realiza, inicialmente, uma análise de como Proust leu,

em sentido contrário, o método de Sainte-Beuve e de como esse enfoque acarretou mudanças no modo de conceber a produção literária, mais especificamente o narrador de um texto. Na continuidade do artigo, a experiência proustiana é transposta para a sala de aula através do texto “a madeleine”, do próprio autor, com o objetivo de se propor a reedição da vivência do narrador de *Recherche*. A autora vê nesse encaminhamento didático uma oportunidade para conduzir o aluno a uma reconstrução criativa do texto a ele oferecido para estudo.

Em “Possíveis contribuições de um trabalho com narrativas de vida para o desenvolvimento pessoal e profissional de alunos do ensino médio-técnico profissionalizante”, Ana Paula Marques Beato-Canato apresenta um trabalho realizado com alunos desse segmento, que teve como proposta promover a formação profissional e pessoal dos aprendizes. O trabalho contemplou diversos gêneros: documentários sobre a história da química, biografias de cientistas famosos, narrativas de vida, entrevistas com docentes e funcionários e produção de vídeos. A autora considera que esse tipo de atividade envolve objetivos que vão além da preparação dos alunos para o meio profissional, contemplando a sua formação como cidadãos. Conclui que a experiência favoreceu o desenvolvimento individual e coletivo pessoal e profissional dos participantes.

Inscrito no âmbito dos debates voltados para a prática de escrita do professor em formação inicial, o olhar investigativo de Miliane Moreira Cardoso Vieira e Vilma Nunes da Silva Fonseca, em “Configuração contextual e estrutura potencial do gênero discursivo relatório de estágio supervisionado: entrelaçando ensino e formação de professores”, detém-se, especificamente, no exame de relatórios de Estágio Supervisionado de Licenciatura de Letras da Universidade Federal de Tocantins. As autores dedicam-se a neles focalizar a Configuração Contextual e a Estrutura Potencial do Gênero, conceitos cunhados de Halliday e Hasan (1989). Inicialmente, abordam questões relacionadas à teoria sociossemiótica da linguagem de Halliday, às concepções de texto na Linguística Sistêmico-Funcional; em seguida, aprofundando aspectos teóricos, discutem, entre outras, as noções de gênero, registro e metafunções na LSF, com o propósito de refletir sobre a forma de construção discursiva que identifica esse registro de escrita acadêmica. Na parte final, apresentam as análises atinentes ao *corpus* selecionado para a investigação.

Claudia Lopes Pontara, Marileuza Ascencio Miquelante e Vera Lucia Lopes Cristovão analisam, em “Gêneros e formação: representações de professores em relatos de experiência”, relatos de professores que participaram de uma produção coletiva de material didático de língua inglesa para o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas do Estado do Paraná. As autoras tomam como ponto de partida os pressupostos teóricos sobre gêneros na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo e sobre aprendizagem na vertente vigotskiana, tendo como objetivo discutir representações construídas pelos professores em relação ao Segmento de Orientação Temática de aprendizagem (conhecimento prévio e conhecimento adquirido). O estudo pretende, assim, possibilitar o (re)pensar e/ou (re)discutir a formação

continuada de professores, com base em gêneros, evidenciando a dimensão da aprendizagem.

Em “Práticas discursivas no âmbito da formação do professor”, Iramaia da Silva Santos analisa, no âmbito da formação continuada de professores, as práticas discursivas presentes e suas consequências na construção de saberes e de sentidos atribuídos ao professor, para discutir como esse processo influencia a construção da identidade docente. A autora parte do campo teórico da Análise do Discurso para estudar as marcas discursivas e ideológicas que envolvem o campo da formação docente, o que a faz considerar que os sentidos de competência e certificação que hoje vigoram no mercado de trabalho atribuem tendências e implicações ideológicas diretamente impressas sobre o modo como são construídos os papéis e funções sociais da atividade profissional do professor. Conclui que a visão discursiva da competência encontra-se permeada por adventos que monopolizam a prática pedagógica do professor, a qual é concebida somente como uma função a ser realizada com aptidão.

Em “A atividade de tutor de EAD: uma análise de seu agir educacional”, Annie Rose dos Santos busca refletir sobre o papel desempenhado pelo tutor da Educação a Distância e, com isso, contribuir para ampliar o quadro de discussões nesse âmbito. O percurso de investigação inclui a aplicação de entrevistas semiestruturadas, em uma IES pública do interior paranaense, como meio de acesso às representações construídas pelo tutor sobre seu trabalho, em seus próprios discursos. A análise do agir profissional do tutor é feita com base nos pressupostos do Interacionismo Sociodiscursivo, defendido Bronckart (2006) e, para fundamentação do instrumento de análise, são trazidos enfoques teóricos das entrevistas. O trabalho articula três planos, assim caracterizados pelo autor: a) apresentação do quadro teórico do ISD e dos procedimentos de análise do agir humano representado em textos, b) aportes teóricos das entrevistas, c) os discursos dos tutores. No término do artigo, explicitam-se as análises dos depoimentos dos tutores, em que a relevância desse profissional fica evidenciada.